



30ª Conferência ISUF Belgrado, 2023

Karin Schwabe Meneguetti

Programa Associado UEM/UEL de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo,
Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná, Brasil.

E-mail: ksmeneguetti@uem.br

Submetido em 09 de outubro de 2023. Aceito em 10 de outubro de 2023.
<https://doi.org/10.47235/rmu.v11i2.326>

No início do mês de setembro deste ano de 2023, teve lugar a 30ª Conferência do ISUF, na Faculdade de Arquitetura da Universidade de Belgrado, na cidade de Belgrado, na Sérvia. Com o subtítulo *Praxis on Urban Morphology*, o evento agregou aproximadamente 260 pessoas entre participantes e organizadores, em sete dias de apresentações e vivências na impressionante paisagem sérvia.

O evento motivou um grande número de submissões, das quais, após a revisão por 54 pesquisadores pares, foram aprovadas 227 apresentações orais e 12 pôsteres, com 580 autores envolvidos. Além destes, houve cinco sessões especiais (*Lobby sessions*) com palestrantes convidados, e mais cinco *keynote speakers*. A organização foi o ponto forte do evento. Os trabalhos estavam disponíveis na plataforma do evento antes das apresentações, e um pré-programa já permitiu conhecer títulos e temas dias antes do início do evento. No ato de cadastramento, na primeira manhã, o caderno de resumos impresso foi entregue, juntamente com a edição especial da revista *Serbian Architectural Journal*.

A revista *Serbian Architectural Journal* é uma publicação da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Belgrado, estabelecida em 2009, e constantemente apresenta o campo da

morfologia urbana. Este ano, em que a Universidade celebra 215 anos, a edição especial, editada por Ivor Samuels, um dos grandes nomes da morfologia urbana, fez paralelo ao evento, apresentando “Perspectivas Regionais em Morfologia Urbana”.

O ISUF 2023 teve início no dia 3 de setembro com uma excursão pelo sudoeste da Sérvia, dedicada à descoberta dos padrões ocultos dos assentamentos de médio e pequeno porte (Figura 1). O destaque foram os parques-monumentos projetados pelo arquiteto Bogdan Bogdanović: o Mausoléu da Luta e Vitória em Čačak, o Parque Monumento Popina no entorno de Trstenik (Figura 2), e o Parque Slobodište em Kruševac. A sensibilidade e a maestria do arquiteto em usar a paisagem para manifestar alegorias fascinaram os participantes deste primeiro dia de evento.

O segundo dia foi reservado às reuniões privadas do ISUF. No terceiro dia teve início a parte formal do evento, que se deu entre os dias 5 e 7 de setembro, em salas distribuídas em três edifícios vizinhos: a Reitoria e a Faculdade de Filologia da Universidade de Belgrado, e o Arquivo Iugoslavo de Filmes, todos em frente à Praça Studentski, no coração da Belgrado antiga.



Figura 1. O grupo reunido na praça central de Čačak (foto: Aleksandra Djordjević, 2023)



Figura 2. Parque Monumento Popina (foto: Aleksandra Djordjević, 2023)

A Sessão de Abertura contou com as autoridades da Universidade de Belgrado, organizadores do evento e o presidente do ISUF, Vitor Oliveira (Figura 3). As palestras principais justapuseram pesquisadores locais expondo as características e pesquisas sobre a morfologia na Sérvia (Dr. Stefan Janković;

Prof. Vladan Djokić e Dragana Čorović) e membros tradicionais do ISUF (Prof. Vitor Oliveira e Prof. Paul Sanders). Com estas falas, pode ser apreciada a história antiga e recente das formas urbanas sérvias e o papel da morfologia em entendê-las e decifrá-las.



Figura 3. Cerimônia de abertura, Faculdade de Filologia (foto: Petar Karanović, 2023)

Os demais trabalhos foram apresentados em nove sessões paralelas com cinco ou seis trabalhos cada. Merecem destaque as adaptações das ferramentas da morfologia urbana tradicional para novos cenários, novas escalas e novos desafios, como o uso das faixas de hiato urbano, as regiões morfológicas, a tipo-morfologia e a sintaxe espacial. Também o paralelo entre prática, pesquisa e ensino, em universos distintos. A preocupação com a sustentabilidade, mudanças climáticas e o desaparecimento de singularidades culturais pela globalização foram constantes.

No final da tarde do dia 6, duas excursões de bonde mostraram os contrastes da cidade. Uma, em direção à Nova Belgrado, aquela formada no período comunista iugoslavo que

materializou a cidade modernista a partir do plano de 1948. Outra, mostrando os edifícios históricos da Belgrado Antiga. A curiosidade dos arquitetos superlotou o bonde destinado à cidade modernista, que mostrou uma arquitetura brutalista ainda viva, com blocos contínuos e repetitivos, porém com térreos comerciais e espaços livres animados.

A vivência local também pode ser apreciada durante os almoços, em que foram servidas especialidades sérvias, e no *gala dinner*, que, além do cardápio, encerrou o evento formal apresentando Belgrado por uma vista diferente, a partir do Rio Sava, até seu encontro com o Danúbio. A música local e a presença dos estudantes contagiaram os participantes, em uma atmosfera alegre e amigável.



Figura 4. Participantes na área de almoço/café, Yugoslav Film Archive (foto: Aleksandra Djordjević, 2023)

Na sessão de encerramento, Heraldo Borges apresentou o próximo destino da conferência: São Paulo. O ISUF 2024 será realizado na Universidade Presbiteriana Mackenzie, em setembro do próximo ano.

Por fim, ainda foram oferecidas duas excursões pós-evento. A primeira opção foi um passeio de um dia para a descoberta de paisagens de valores naturais e histórico-culturais excepcionais do Leste da Sérvia, parando na Montanha Avala para uma vista panorâmica de Belgrado, Voivodina e

Šumadija, na cidade de Topola, com seus monumentos histórico-culturais e sua região vinícola.

A segunda opção foi uma excursão de dois dias para a região norte da Sérvia, cuja ocupação urbana tem influência austro-húngara. Foram visitados quatro aglomerados urbanos: Sremski Karlovci, a cidade de Novi Sad, a cidade de Subotica e a cidade de Bač e sua cidadela. A hospedagem se deu na região de Palić, uma cidade-spa à beira de um lago.



Figura 5. Excursão norte da Sérvia em Novi Sad (foto: Aleksandra Djordjevič, 2023)

As excursões completaram perfeitamente a visão panorâmica da Sérvia, um país de história recente de guerra, ocupações constantes, conflitos culturais e religiosos. Onde a morfologia urbana exerce um papel

importante no entendimento das formas resultantes destes contrastes e as pesquisas em morfologia têm muitas pessoas envolvidas e uma base consistente.

Editora responsável pela submissão: Gislaine Elizete Beloto.

Licenciado sob uma licença Creative Commons.

